

Soluções Otológicas e Nasais: pH, Osmolaridade e Conforto na Aplicação (Parte 5)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 07/03/2014

Aula prática e aprofundamento do Prof. Cristiano Ricardo sobre soluções otológicas e nasais: pH, osmolaridade e conforto na aplicação no laboratório de farmacotécnica e farmácia magistral.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianorichardo.com/post/solucoes-otologicas-e-nasais-ph-osmolaridade-e-conforto-na-aplicacao-2014-03-07>

Gotas nasais e otológicas exigem formulações que respeitem a fisiologia local para evitar ardência, irritação ou paralisia dos cílios respiratórios.

Soluções nasais e isotonicidade

Devem ser tamponadas próximo a pH 6,5 a 7,2 e ajustadas com cloreto de sódio para osmolaridade isotônica (~290 mOsm/L), preservando a depuração mucociliar.

Gotas otológicas e veículos anidros

Glicerina e Propilenoglicol são veículos de escolha para o canal auditivo externo por sua ação higroscópica que desidrata microrganismos e fluidifica cerúmen.

Dica de bancada do Professor

Evite o uso indiscriminado de conservantes irritantes como cloreto de benzalcônio em sprays nasais de uso contínuo.

Caderno de Laboratório — Prof. Cristiano Ricardo

Disciplina de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica · Publicação de 07/03/2014 às 12:15.